

“Salvos para adorar”

“Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores” (Jo 4.23).

Adoração, tanto no Velho Testamento como no Novo, tem igualmente dois significados básicos: reverência e culto ao Senhor.

A reverência revela a atitude de respeito à pessoa de Deus: à Sua Santidade, à sua Soberania e Suprema Glória. A reverência prestada ao Senhor deve emanar de um coração humilde, arrependido, reconhecido e desejoso de prostrar-se diante do altar do Senhor.

Reverência é respeito marcado pelo "temor do Senhor", expressão que aparece dezenas de vezes nas Escrituras.

A adoração como "culto prestado a Deus" completa o sentido bíblico dessa atitude do crente para com o seu Senhor. E aqui o sentido, tanto no Velho Testamento como no Novo, é "serviço da alma". Lembra o trabalho efetuado pelos escravos ou empregados aos seus senhores.

Portanto, para adorar ao Senhor Deus, o Único que é digno de receber a verdadeira adoração, devemos nos prostrar em reverência e culto, ansiando sermos agradáveis ao Senhor.

No Velho Testamento a adoração também podia ser manifestada de maneira individual, através do louvor público e orações. Mas, a ênfase era dada à adoração de toda a congregação. O culto coletivo.

No início a adoração era feita no Tabernáculo e no Templo. Porém, depois do exílio na Babilônia e a destruição do santuário surgiu o "culto da sinagoga", com o objetivo de satisfazer a necessidade existente de se prestar adoração a Deus.

E foi assim até que se erguesse o segundo Templo, onde renasceram os cultos diários, louvores, festividades, jejuns, marcando a continuidade da adoração ao Senhor.

Quando chegamos no tempo de Jesus a ênfase da adoração passa do local onde se adora e dos rituais de adoração para o coração do adorador. Nenhum louvor alcançará o trono do Pai se não for fruto de lábios cujo coração é submisso à vontade de Deus. Coração resignado, coração que é inspirado por Jesus. A adoração simples e genuína consiste em louvor, orações, leitura e exposição das Escrituras.

Jesus ensinou assim sobre a adoração que é aceita por Seu Pai: "Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues